



PRODUTO EDUCATIVO “EMPATIA O QUE É ISSO?”: PROMOÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS NO CLUBE DE AVENTUREIROS.

*Producto educativo “empatia ¿qué es esto?”:
promoción de habilidades sociales en el club de aventureros.*

*Educational product “empatia what is this?”:
promoting social skills in the adventurers club.*

Brenda Oliveira Machado

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6870-5270>

Faculdade Adventista da Bahia

Email: brendaoliverr276@gmail.com

Ana Paula Silva dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9854-7086>

Faculdade Adventista da Bahia

Email: ss.anapaula1516@gmail.com

Kauã Araujo Mascarenhas

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1977-6719>

Faculdade Adventista da Bahia

Email: kaua.mascarenhas3@gmail.com

Catharina Stuert de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4667-5083>

Faculdade Adventista da Bahia

Email: catharinaribeiro098@gmail.com

Roberta Conceição da Silva Dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7794-8625>

Faculdade Adventista da Bahia

Email: robertaconceicao332@gmail.com

Raquel Cristina Silva de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2465-0353>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: quelra2791@gmail.com

Adriene Portela Prado Corrêa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0422-9134>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: adriene.correa@adventista.edu.br

Anselmo Cordeiro de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0156-716X>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: anselmo.souza@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências sociais aplicadas.



PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA (RESUMO EXPANDIDO)

Introdução

O termo habilidade social, geralmente utilizado no plural, aplica-se às diferentes classes de comportamentos sociais do repertório de um indivíduo, que contribuem para a competência social, favorecendo um relacionamento saudável e produtivo com as demais pessoas. As habilidades sociais são importantes para introduzir o ser humano na sociedade desde a infância. Elas trazem resultados relevantes no caráter do indivíduo, se trabalhadas de modo apropriado, gerando relacionamentos saudáveis e agradáveis^(1,2).

Destaca-se, que forma de desenvolver habilidades sociais em crianças é diferente desse desenvolvimento durante a vida. Em geral, crianças possuem uma boa interação social quando pequenas e podem ser incentivadas a desenvolvê-las, crescendo assim mais preparadas para o futuro. As habilidades sociais podem ser amadurecidas com o passar do tempo, portanto se na infância a criança inicia esse processo quando ela chegar a fase adulta conseguirá compreender com maior facilidade as interações sociais. Assim, é desejável, nos diferentes contextos e espaços nos quais a criança está inserida, desenvolver habilidades sociais, tal como a empatia e comunicação⁽¹⁻³⁾. Destaca-se, que um espaço propício para o incentivo ao desenvolvimento são clubes infantis, tal como o Clube de Aventureiros.

Sublinha-se, que o Clube de Aventureiros foi iniciado nos Estados Unidos, na sede administrativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia da “Divisão Norte Americana”. Em 1991, a Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, autorizou, como programa mundial este movimento, estabelecendo seus objetivos, currículo, bandeira, uniforme e ideais⁽⁴⁾. Em uma definição bem simples o aventureiro:

“é um menino ou menina com idade entre seis e nove anos de idade, que vive com uma pergunta sempre pronta, na ponta da língua: “por quê?” Ele exige respostas honestas, porém adaptadas à sua capacidade de compreensão. Sua presença é um desafio constante a quem convive com ele pois está à procura de heróis, modelos, sonhos e possibilidades – na verdade, necessita desesperadamente disso – e espera ajuda para poder identificá-los e segui-los”⁽⁴⁾.



Para além do contexto psicossocial, frisa-se, que a empatia guarda um significado que converge com valores bíblicos teológicos, tais como a compaixão e o amor, principais conceitos apresentados nesse trabalho⁽¹⁾. Diante disso, é notório que a empatia e o amor ao próximo são construtos importantes e estão interconectados. Assim, entende-se viável, uma abordagem de treinamento de habilidades sociais para crianças, em espaços de não formais de educação infantil de iniciativa religiosa, tal como o clube de aventureiros.

Objetivos

Desenvolver uma história em quadrinhos para a promoção das habilidades sociais de crianças que frequentam o clube de aventureiros.

Método

Trata-se de estudo metodológico pensado para o desenvolvimento de produto educativo (história em quadrinhos). Com a intenção de melhor orientar o desenvolvimento do produto educativo, em uma abordagem baseada em evidências, foi pensado utilizar o checklist GREET⁽⁵⁾, como norteador da intervenção.

Para a construção da pergunta norteadora da pesquisa utilizou-se a estratégia PICO (População, Interesse, Contexto)⁽⁶⁾.

- P – População: Crianças
- C – Conceito/Interesse: Habilidade Social de Empatia
- C – Contexto: Clube de Aventureiros

Assim, foi eleita a seguinte questão norteadora: “Como promover a habilidade social de empatia para crianças de um clube de aventureiros por meio de uma história em quadrinhos?”.

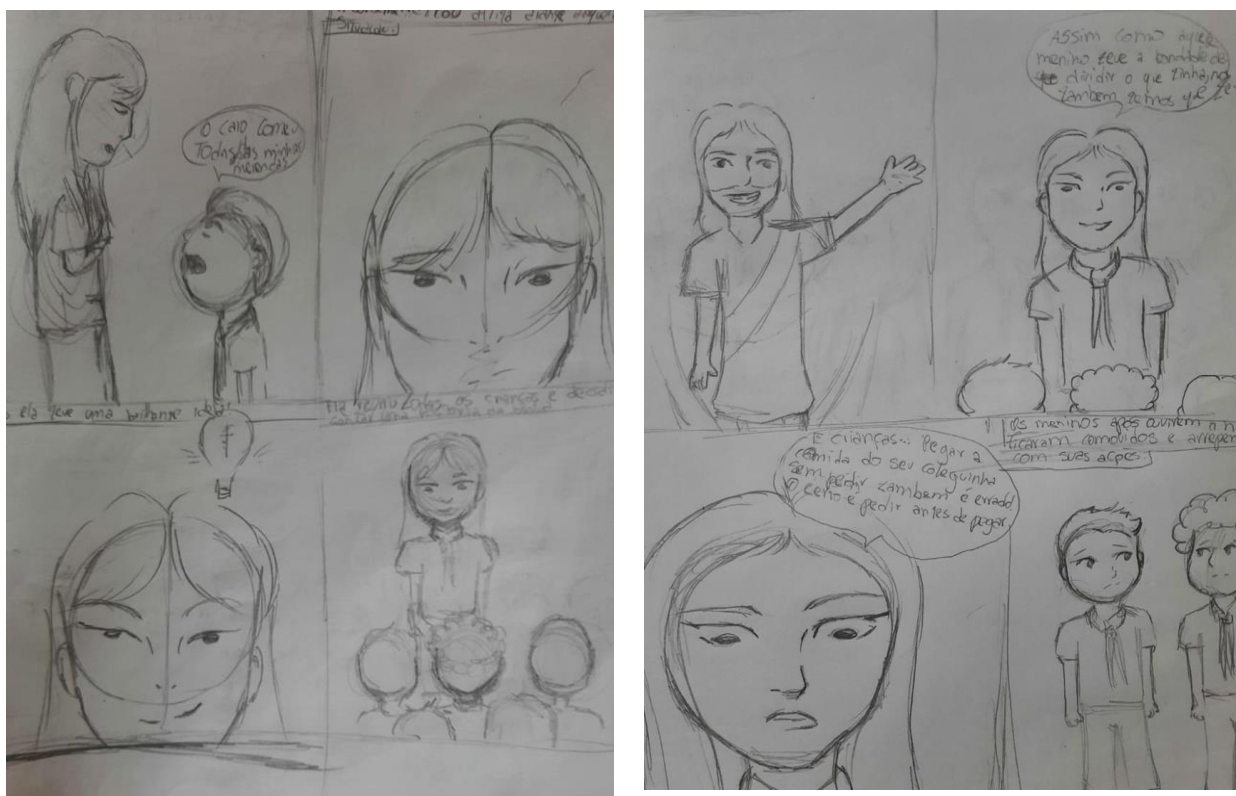


Resultados

Para a construção da narrativa em quadrinhos foi considerado três passos⁽⁷⁾:

- começo (a configuração),
- meio (o conflito/problema)
- e uma resolução (a piada).

Sinopse: Durante uma atividade de especialidades, as crianças estão lanchando. Quando surge um conflito: um garoto pega o lanche do outro. Após o garoto reportar para a conselheira que seu colega tinha comido seu lanche sem permissão, ela pensa numa forma dinâmica de apresentar as habilidades sociais contando uma história da bíblia e resolvendo o problema que estava instaurado.



Enredo: A história em quadrinhos começa com as crianças de um clube de aventureiros lanchando após uma atividade de especialidades. Caio, que tinha esquecido seu lanche em casa, sentia muita fome e viu que Matheus tinha muitas



merendas na sua mochila. Ele esperou um momento de dispersão do seu colega para pegar um dos salgadinhos escondido, achando que Matheus não iria notar, só que ele não imaginava que as crianças ao redor estavam observando toda a cena. Ao contarem que Caio tinha comido sua comida sem permissão, Matheus fica furioso e briga com Caio mesmo com o garotinho justificando que estava com fome. Matheus vai até a conselheira do clube e acusa Caio por ter comido sua merenda. Outra discussão se inicia ali, e a conselheira tem a brilhante ideia de resolver a situação com as crianças contando uma famosa história da bíblia, que é a da multiplicação dos pães e peixes. Ela foca no importante papel que aquele garotinho teve ao partilhar o pouco que ele tinha com a multidão que estava ali para ouvir Jesus. Ao finalizar a história os meninos se sentem arrependidos pelos seus atos e pedem desculpa um pra o outro. No final eles falam com o leitor sobre a importância da prática da empatia na nossa vida.

Descritores: Habilidades Sociais, Crianças, Empatia, Promoção da saúde.

Referências

- (1) Del Prette A, Del Prette ZAP. Habilidades Sociais: O modelo de Jesus. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- (2) Francica JO, Siqueira M, Souza AC, Biazzi S, Zukowsky-Tavares C. Relações humanas interpessoais: um perfil da literatura em habilidades sociais. *Research, Society and Development*, 2021;10(2): p. e3010212066.
- (3) Del Prette A; Del Prette ZAP. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2017.
- (4) IASD. Igreja Adventista do Sétimo Dia. Divisão Sul-Americana. Manual administrativo e manual de especialidades do clube de desbravadores. Brasília: Editora SobreTudo, 2020.
- (5) Phillips AC, Lewis LK, Mcevoy MP, et al. Development and validation of the guideline for reporting evidence-based practice educational interventions and teaching (GREET). *BMC Med Educ*. 2016;16(237):1-10.
- (6) Souza AC. Aspectos de Pesquisa. In: Capelania hospitalar. Indaial: UNIASSEIVI, 2022.
- (7) McDermott JE, Partridge M, Bromberg Y. Ten simple rules for drawing scientific comics. *PLoS computational biology*. 2018; 14(1), e1005845.